

VCRA11 VECTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO

OBJETIVO DO FUNDO

Permite investir no agronegócio por meio do Fiagro VECTIS DATAGRO, que reúne a expertise da VECTIS em análise, gestão e estruturação e a experiência da DATAGRO no dia-a-dia do agronegócio.

A DATAGRO é a maior consultoria agrícola independente do país, com mais de 40 anos de existência e vivência no setor Agro. Possui mais de 180 colaboradores, 12 unidades de negócios e atende mais de 1.000 clientes em mais de 50 países.

Patrimônio líquido
R\$ 473 MM

Dividendos a pagar
R\$ 1,19/cota
11/08/2023

Número de cotistas
5.718

Cota
R\$ 102,85
patrimonial

Cota
R\$ 96,80
mercado

Rendimento
109% do CDI
Sobre cota média das Emissões
Líquido de IR



Data base de 31/07/2023
Rendimento líquido, isento de
IR para pessoa física
Palavra do Gestor >



VEÇTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO

JULHO 2023

Prezado(a) Cotista,

A distribuição de dividendos em julho ficou em R\$ 1,19 por cota para os investidores. Essa distribuição representa uma rentabilidade isenta de Imposto de Renda para pessoas físicas de 1,17% no mês ou 14,92% anualizado; equivalente a 109% do CDI quando consideramos o valor da cota média das emissões do Fundo. Considerando o gross up do imposto de renda, o rendimento equivale a 128% do CDI. Em relação à cota de fechamento de mercado no dia 31 de julho, a distribuição representa uma rentabilidade equivalente a 115% do CDI, líquido de imposto de renda para pessoas físicas, ou de 135% do CDI, incluindo o gross up do imposto.

No fechamento do mês, o VCRA11 possuía um deságio de cerca de 5,9% em relação a sua cota patrimonial. Para os cotistas entrantes via mercado secundário, seria o equivalente a comprar um fundo com uma carteira que remunera CDI + 7,1% a.a., ou CDI + 5,7% a.a. líquido de custos e taxa de administração.



VECTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO

JULHO 2023

Carta Temática: Como navegar no mercado de operações estruturadas e crédito agrícola

Gostaríamos de utilizar a carta deste mês para trazer aos nossos cotistas a nossa mentalidade de investimentos e um pouco do racional da equipe de gestão, ao montar uma carteira de crédito através de operações com participação ativa da Vectis na estruturação e que traga benefícios de diversificação, controle de riscos e visão ampla de mercado, como veremos a seguir.

De forma geral, operações de crédito estruturado e securitizações envolvem um conjunto de instrumentos e estruturas que visam mitigar riscos específicos, como o risco de crédito de um devedor ou riscos setoriais intrínsecos.

A Vectis Gestão é uma casa focada em crédito estruturado e que tem como objetivo proporcionar aos cotistas o melhor retorno possível ponderado ao risco. Com isso em mente, nossa missão é não só buscar as melhores oportunidades, mas também evitar perdas permanentes de capital.

Para isso, trabalhamos majoritariamente com originação e estruturação proprietárias de operações. Nos casos em que operações sejam apresentadas por nossos parceiros, não abrimos mão de poder participar ativamente do processo de diligência e estruturação a fim de selecionar garantias e desenhar estruturas e cláusulas contratuais que garantam *recovery value* (ou seja, evitam perdas de capital permanente) aos cotistas em situações adversas.

Buscamos ainda ter controle sobre a maior parte das operações que temos no portfólio. Em que pese o benefício da diversificação, que buscamos incansavelmente, manter o controle das operações dentro de casa (ou seja, ter uma participação relevante na transação que permita o gestor ter voto ativo nas tomadas de decisões) é essencial para manter o nosso compromisso de gestão ativa e dever fiduciário como gestor do fundo.

Muitas vezes, deter apenas parcelas minoritárias de operações pode colocar o gestor em uma situação em que a representação por terceiros (outros investidores) nas operações pode levar a decisões que não refletem o melhor interesse da gestora e de seus cotistas.

Assim, mantendo o controle das operações, a Vectis garante que sempre terá voto ativo em alterações materiais e estruturais que podem ter grande influência no risco de crédito das operações e no seu *recovery value*. Como, por exemplo, alterações na composição das garantias, taxa de remuneração, prazo de vencimento, frequência de pagamentos, entre outros.

Ademais, é possível evitar a prorrogação de problemas de forma que possam ser tomadas decisões difíceis pelo gestor ao longo do caminho, mas que beneficiem os cotistas no longo prazo.



VECTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO

JULHO 2023

Outro ponto também importante é que, em certas circunstâncias, identificamos uma série de conflitos de interesse em transações providas por diferentes participantes, nas quais os riscos associados podem não estar totalmente refletidos nas características estruturais da operação, nem serem adequadamente mitigados por ela. Por exemplo, as cláusulas contratuais podem não ter gatilhos suficientes ou em periodicidades adequadas para tomadas de decisões em um cenário de deterioração do crédito – não sendo possível tomar uma atitude até que seja tarde demais. Esse é um outro fator que nos leva a participar das estruturações.

Olhando para a construção do portfólio de crédito, em particular no segmento do agro, buscamos no dia a dia selecionar operações respondendo diversas perguntas sobre o mercado e as empresas em que investimos, tais como:

- Como foi o comportamento histórico da companhia nos últimos anos e qual é a perspectiva de geração de caixa para os próximos anos? Existe um risco relevante de rolagem de dívida? Nesse caso, qual é a bancabilidade da companhia?
- Os sócios possuem patrimônio que possa suportar a empresa em caso de necessidade? E em caso de execução do aval, possuem ativos suficientes para cobrir as obrigações da companhia?
- A companhia conta com bons ativos que podem ser dados em garantia, bem como possui ativos não essenciais que podem ser vendidos para suportar eventual capitalização através de desinvestimentos?
- Qual a perspectiva de curto, médio e longo prazo do segmento em que a companhia se encontra? Qual o posicionamento da companhia nesse mercado?
- O segmento trás diversificação para o fundo? Como esse segmento se posiciona com a perspectiva que temos para o setor? É um segmento “long” ou “short” commodities? Qual a relação desse segmento com os demais dentro do fundo?

Somado a isso, o monitoramento é crucial no nosso processo de investimento. Ativos de crédito sofrem oscilações conforme o cenário macro, o mercado de *commodities* e as situações particulares de cada empresa, incluindo as decisões dos acionistas no curso dos negócios.

Os sócios da Vectis tem em média 20 anos de experiência com análise, estruturação e gestão de ativos de crédito, tendo passado por inúmeros ciclos e situações de mercado. A sua equipe experiente, somada com o conhecimento setorial da DATAGRO, traz para os cotistas a segurança de gestores que já passaram por reestruturação de dívida e recuperações de crédito.

“Experience is what you got when you didn’t get what you wanted.”, Howard Marks

Reforçamos o nosso alinhamento com os cotistas, nosso espírito de transparência e nossa busca incessante por entregar um trabalho de qualidade, capaz de gerar valor de longo prazo para nossos clientes, cotistas e parceiros de negócios.

Mais informações sobre a Gestora e seus produtos podem ser encontradas nas nossas redes sociais (Instagram, LinkedIn e YouTube).



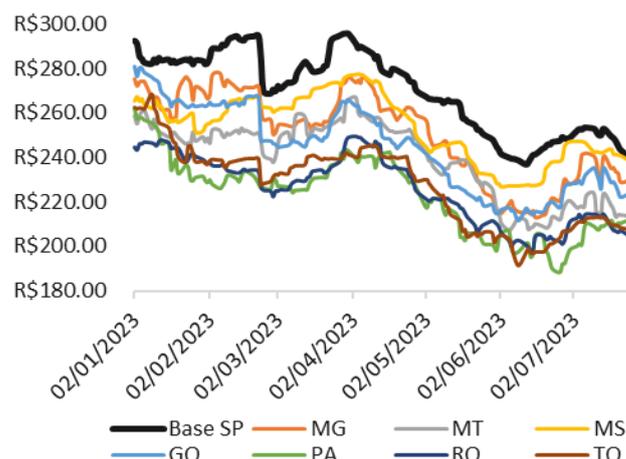
Panorama Setorial - Notas do Consultor



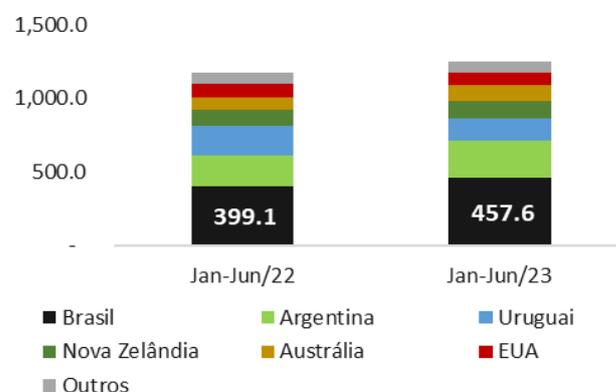
Pecuária de Corte

- Preços do boi gordo voltam a operar em viés de baixa, com abundância de oferta e limitações de demanda pressionando as cotações.
- O fundamento basilar, ligado ao ciclo produtivo, ainda é a tendência de aumento nos descartes de fêmeas e consequentemente na oferta de animais para abate, à exemplo dos dados completos da Pesquisa Trimestral de Abates do IBGE, que apontaram aumento de 5,1 p.p. nas taxas de abates de fêmeas do 1º trimestre de 2023 em relação ao mesmo período do ano anterior (YoY).
- Mesmo em pleno período de entressafra, a força da oferta de animais terminados não tem dado trégua, refletindo em escalas de abate que se alongam rapidamente e se mantêm confortáveis para as indústrias muito por conta da relativa baixa dificuldade de originação de matéria-prima.
- Exportações de carne bovina in natura de junho registraram alta de cerca de 26,4% YoY no volume embarcado, provavelmente refletindo em parte a internalização no mês de contêineres que ainda estavam embargados pelos chineses. Resultados preliminares de julho vem demonstrando robustez no volume de embarques, mas preços de exportação voltaram a ser pressionados e seguem como principal fator limitante para os ganhos do setor.
- Mesmo com o embargo entre fevereiro e março, a China aumentou em quase 15% YoY as compras de proteína bovina brasileira no 1º semestre, resultado que reforça a perspectiva positiva para os embarques do Brasil, apesar da volta da depreciação do yuan frente ao dólar ainda manter os agentes cautelosos especialmente em relação aos preços da carne exportada.

Preços da @ do Boi Gordo
Jan/23 a Jul/23



Importações de carne bovina por país - China



Fonte: Indicador do Boi DATAGRO, China Customs, elaboração DATAGRO

Perspectivas para o setor

- A potencial melhora do ambiente econômico brasileiro deve sustentar uma recuperação marginal na demanda doméstica por carne bovina em 2023, fundamento que é favorecido pela perspectiva de queda na taxa SELIC, crescimento do PIB e ampliação da faixa de isenção de imposto de renda, apesar das limitações impostas pela queda mais acentuada principalmente nos preços do frango.
- O principal ponto de atenção do mercado no curto-médio prazos é a resiliência das compras chinesas, que deve se manter como um importante fator de sustentação para o setor. Mesmo com as sinalizações positivas do governo chinês, o cenário deve seguir impondo dificuldades aos exportadores brasileiros, visto que ainda há fatores limitantes, à exemplo do yuan pressionado em relação ao dólar.
- Um dos aspectos mais determinantes no momento atual é o mercado de grãos, de forma que a consolidação dos preços em patamar mais baixo deve favorecer a rentabilidade de operações mais intensificadas e garantir bons volumes de oferta de animais terminados no 2º semestre.

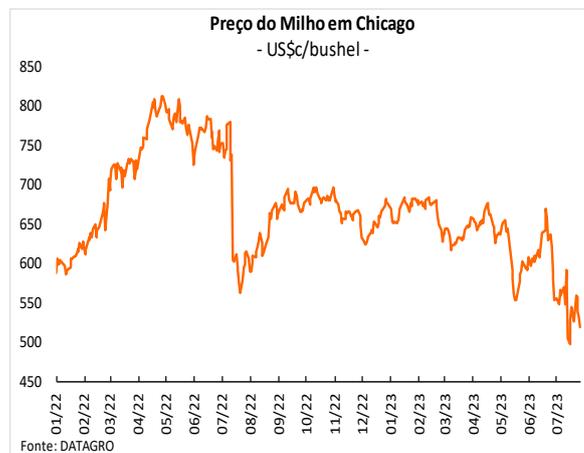


Panorama Setorial - Notas do Consultor



Milho

- Dia 28 de julho a DATAGRO divulgou seu levantamento anual de intenção de plantio da safra 2023/24 no Brasil. Por resultado econômico conservador em 2023 e expectativa também modesta 2024, o sentimento inicial dos produtores é de redução na área de milho de verão, e possivelmente também de inverno. O relatório trouxe área em 22,3 milhões de hectares, com recuo de 4%, e produção potencial de 126,6 milhões de toneladas, com queda de 5%. A safra 2022/23 também foi revisada para cima, para 133,6 mi de t.
- Com a produção maior, o balanço O&D da safra 22/23 teve estoques finais subindo para 6,5 mi de t, com relação estoque/consumo de 4,8%. Consumo interno mantido em 83,9 mi de t e exportações subindo para 51,0 mi de t. Para a safra 23/24 temos estoques em 5,1 mi de t, com avanço no consumo de 5%, para 88,1 mi de t, e exportações recuando 18%, para 42,0 mi de t. E relação estoque/consumo de 3,9%.
- Os preços na CBOT confirmaram nossa expectativa e caíram em julho, refletindo alguma melhora nas condições das lavouras nos EUA, demanda lenta e ambiente financeiro tenso. Mas sem direção clara para agosto, refletindo a combinação de clima nos EUA e evolução do conflito na Ucrânia.
- Preços internos recuando na primeira parte de julho, mas subindo na metade final. E com viés de alguma melhora para agosto. Pressão pela colheita da safra de inverno cheia, recuo na CBOT, e maior oferta. Suporte por firme demanda interna e externa.



Perspectivas para o setor

- Os preços do milho na CBOT seguem em busca de novo patamar de equilíbrio, considerando a nova safra nos EUA e as dificuldades de escoamento da produção de grãos da Ucrânia. Claro até agora é que a área ficou bem acima do que era esperado, e já teríamos algum tipo de perda no potencial de produtividade. Mas certamente colheremos safra bem superior ao ano passado. Com estoques folgados nos EUA, mas bem apertados a nível global, a indicação segue de preços externos acima do padrão histórico. Já na questão da guerra, tudo irá depender do retorno ou não do produto ucraniano ao mercado. Se essa variável for removida, os preços perderiam parte do padrão atual.
- Os preços domésticos seguiriam deprimidos na temporada, refletindo a queda externa, menor padrão dos prêmios de exportação, a taxa de câmbio conservadora e ao aumento da oferta em tempos de safra recorde. Mas a depender do fluxo de exportação atingido, poderemos ter algum tipo de melhora nas bases com a intensificação da entressafra. Já para 2024 o cenário inicial não é muito distante do que estamos observando este ano. No lado externo teríamos padrão médio de preços acima da média, mas abaixo de 2023. E no lado interno, a diferença viria da safra potencialmente menor, que poderia trazer um padrão de prêmios um pouco mais alto. No geral, a sinalização é relativamente parecida com as bases atingidas agora na colheita. Assim, para o produtor ter renda positiva em 2024, precisa necessariamente de elevada produtividade.



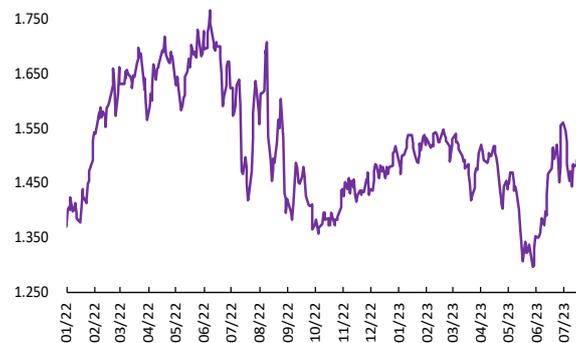
Panorama Setorial - Notas do Consultor



Soja

- A intenção de plantio trouxe novo avanço em 2% na área de soja no Brasil para 23/24, para 45,4 mi de ha. Em tempos de El Nino e boa tecnologia, a produção potencial foi avaliada em 163,0 mi de t, com ganho de 4%. A preferência do produtor pela oleaginosa vem dos melhores resultados em termos de renda do que no milho e algodão, e expectativa de padrão parecido para 2024. A safra soja 22/23 também foi reavaliada para cima, atingindo agora 157,1 mi de t, com ganho de 20%.
- Se confirmarmos esse novo recorde de safra, temos um balanço de oferta & demanda novamente bem tranquilo para o próximo ano, com estoques finais subindo para 6,9 mi de t, mesmo com crescimento de 7% nas exportações e de 6% no processamento. Teríamos a repetição da abundância observada na safra atual, que tem estoques sinalizados em 5,95 mi de t, folgada relação estoque/consumo em 3,9%.
- Os futuros da CBOT fecharam julho em alta, confirmando nossa expectativa, e refletindo a forte retração na área plantada na nova safra dos EUA, e complicação nas condições das lavouras nos EUA. Chances de alguma piora em agosto caso as condições de clima sigam melhorando, embora dependente do escoamento da safra de grãos da Ucrânia, e de reativação da demanda nos EUA. Com esse cenário de estoques nos EUA, a sinalização é de preços em 2024 acima da média.
- Esse avanço no padrão externo, e a melhora nos prêmios confirmaram nossa visão de melhora nos preços internos em julho, com possível novo ganho em agosto apesar da taxa de câmbio conservadora, resultando em bom incremento na comercialização.

Preço da Soja em Chicago
- US\$/bushel -



Fonte: DATAGRO

Produção de Soja no Brasil
- milhão de tonelada -



Fonte: DATAGRO

Perspectivas para o setor

- Balanço para os três principais fatores de formação dos preços internos da soja: CBOT com declínio no ano, mas ainda firme no padrão histórico, por conta da expectativa de safra e estoques menores do que o esperado nos EUA; prêmios de exportação bem mais fracos no ano, refletindo forte aumento da oferta, concentração nas vendas e congestionamento nos portos, mas começando a subir diante do enxugamento gradativo da oferta. E taxa de câmbio volátil, com viés de baixa no ano por conta da queda do dólar lá fora e positivo fluxo de divisas para dentro do país, apesar das preocupações fiscais domésticas.
- A lucratividade bruta dos produtores (relação receita x custo) terá resultado bem mais modesto nessa temporada, pela mudança para baixo no padrão dos preços internos, e dos altos custos de produção, mas ainda mantendo margens positivas, especialmente por conta dos excepcionais resultados obtidos em termos de produtividade. Para o próximo ano, a redução esperada nos custos de produção não devem ser suficientes para compensar a queda nos preços médios, o que tende a trazer novo aperto nas margens dos produtores. Com isso, resultados podem até ser em parte negativos, a depender do padrão que será alcançado em termos de produtividade média. Por isso a importância de se manter o nível tecnológico das lavouras, para garantir a diluição nos custos.



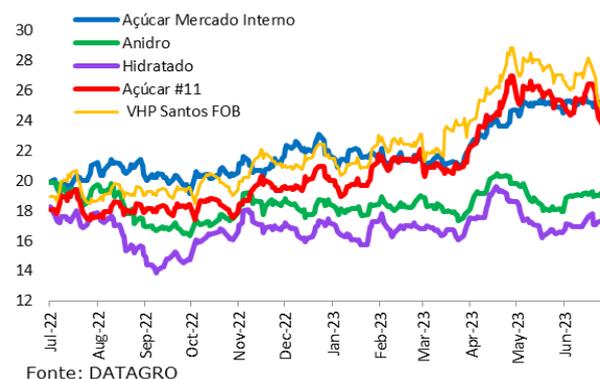
Panorama Setorial - Notas do Consultor



Açúcar e Etanol

- Após sofrer uma forte correção de baixa no final do mês passado, o mercado de açúcar voltou a respirar em julho, com o primeiro futuro do contrato de açúcar bruto de NY recuperando 89 pontos em um mês ao fechar a US\$ 23,92 c/lb no último dia 28 de julho, enquanto em Londres o primeiro futuro do contrato de açúcar branco avançou 9,5% para US\$ 686,5/ton.
- O que mais chamou a atenção do mercado não foram exatamente novidades nos fundamentos mais intrínsecos ao balanço de oferta e demanda de açúcar, mas sim a decisão do governo da Índia de banir as exportações de arroz devido à irregularidade das chuvas de monção, sem que haja atualmente qualquer perspectiva real de escassez do produto no mercado doméstico. A medida, que tangencia ao imprevisto, acendeu um sinal de alerta em NY dada a probabilidade do governo indiano tomar a mesma decisão quanto às exportações de açúcar. Em geral, já há a expectativa de que a Índia reduza as exportações de açúcar em 23/24, mas um cenário de completo banimento dos embarques provocaria um déficit ainda maior no trade flow global.
- Esse clima de suspeição, provocado não só pelas incertezas sobre a evolução do El Niño, mas também pelas incertezas quanto aos planos do governo indiano, que podem soar por vezes intempestivos, deve fortalecer o suporte às cotações em NY, ainda que estejam susceptíveis a novas correções lideradas pelos fundos, tendo em vista o bom andamento da safra 23/24 no Centro-Sul do Brasil, além da política de controle dos preços da gasolina pela Petrobrás, o que tem levado as usinas a apostarem em um mix mais açucareiro não só na atual temporada, como também nas próximas safras.

Equivalência de Preços - Centro-Sul (com CBio)
 Base Ribeirão Preto (US\$ c/lb FOB Santos)



Fonte: DATAGRO

Balanco Mundial de Açúcar
 Milhões de toneladas, valor bruto



Fonte: DATAGRO

Perspectivas para o setor

- No curto prazo, o mercado de açúcar bruto parece ter encontrado uma nova consolidação, de 23 a 25 centavos de dólar por libra peso, à medida que as usinas da região Centro-Sul do Brasil seguem imprimindo forte ritmo de moagem, o que tem provocado um aumento dos estoques não só de etanol, como também de açúcar. Enquanto na Tailândia e na Índia, as chuvas de monção permanecem generosas, o que tem afastado a probabilidade de uma quebra mais acentuada na produção em 23/24 – a DATAGRO ainda mantém a estimativa de 31 milhões de toneladas de açúcar a serem produzidas em 23/24 na Índia, contra 32,70 milhões de toneladas em 22/23.
- Para o médio-longo prazo, o quadro pode se tornar menos construtivo para os preços à medida que produtores de diversos países planejam expandir a produção em resposta ao aumento de preços. Na União Europeia, por exemplo, os preços do açúcar já alcançaram € 1.000/ton, mais que o dobro dos valores práticos há um ano, enquanto as usinas do Centro-Sul do Brasil continuam investimento na ampliação da capacidade de cristalização. Há também notícias de que os produtores de cana estejam expandindo a área plantada no Paquistão, sobretudo em extensões antes cultivadas com algodão.



Panorama Setorial - Notas do Consultor



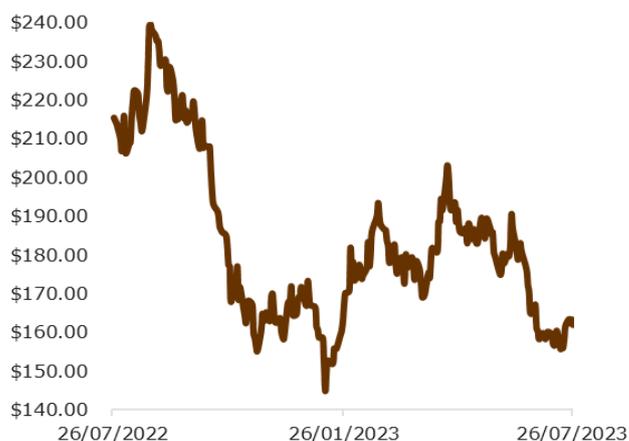
Café

- Contrato C, café arábica, Dez/23, NY/ICE avançou durante o mês de julho, partindo de US\$159,70c/lb e fechando em US\$ 163,20 c/lb no dia 26/07, valorizando 2,14% no período.
- A tendência de médio prazo para os preços do café é de queda. A cotação média de julho foi de US\$ 159,00 c/lb, atingindo o mínimo em US\$ 155,65 c/lb em 17/07. A alta do final do mês pode estar atrelada a uma preocupação com os efeitos de El Niño, mas, é esperado que os preços voltem a cair, devido à perspectiva positiva sobre a safra brasileira, que vem em recuperação após os danos da geada e seca de 2021.
- O diferencial (NY x CEPEA) por sua vez aumentou, passando de US\$38,29 no último fechamento de junho, para US\$ 41,80, no dia 26/07.
- No que diz respeito ao dólar, este encerrou em R\$ 4,73 no dia 26/07, registrando uma desvalorização mensal de 1,05%. O preço de venda do café em Reais sofreu redução, com o preço CEPEA encerrando o mesmo dia em R\$ 827,37 por saca, o que representa desvalorização mensal de 2,77%.
- Quanto ao robusta, fica mantida a tendência de alta, mas com desaceleração, registrando ganhos de 41,91% no ano, e 1,76% no mês, fechando a US\$2.499 por tonelada em 26/07. O principal fator para esse aumento de preços foi a redução de oferta de café arábica, que gerou maior demanda para o robusta.
- O diferencial ICE/NY x ICE/Londres, caiu em relação ao ano passado, de US\$ 115,13 c/lb, em 26/07/2022, para US\$ 50,71 c/lb em 26/07/2023, refletindo a trajetória de preços dessas commodities.
- O clima no Brasil segue favorável para o desenvolvimento da colheita, permanecendo seco, com reserva de água no solo maior do que nos últimos três anos e com uma baixa perspectiva de geada.

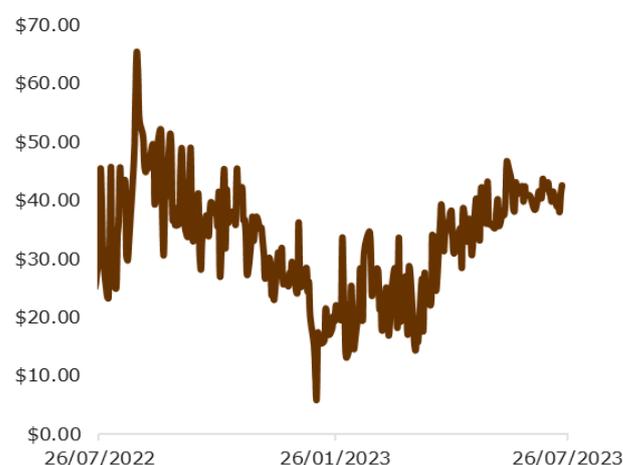
Perspectivas para o setor

- As projeções para o El Niño, no Brasil, até o momento, não indicam impacto relevante na produção de conilon ou arábica. No entanto, pode causar algum prejuízo principalmente no Vietnã e Indonésia, com chuvas abaixo da média nesses países.
- Com a colheita brasileira seguindo em bom ritmo e a perspectiva de aumento de produção de café arábica nesta e na próxima safra, a depender das condições climáticas principalmente no período pós florada, os preços podem seguir a tendência de queda, lembrando que a média histórica é de US\$ 125 c/lb (ICE/NY).
- As exportações brasileiras que estiveram em viés de queda na primeira metade do ano, podem retomar e crescer no segundo semestre, devido à entrada da safra brasileira e a recuperação da oferta.
- É esperado, também, que os importadores voltem em ritmo mais forte a partir de meados de agosto.

Preços do Contrato C de Café Arábica #2 posição ICE/US



*Fechamento do dia 26/07
Fonte: ICE, elaboração DATAGRO



*Fechamento do dia 26/07
Fonte: ICE, elaboração DATAGRO



Panorama Setorial - Notas do Consultor



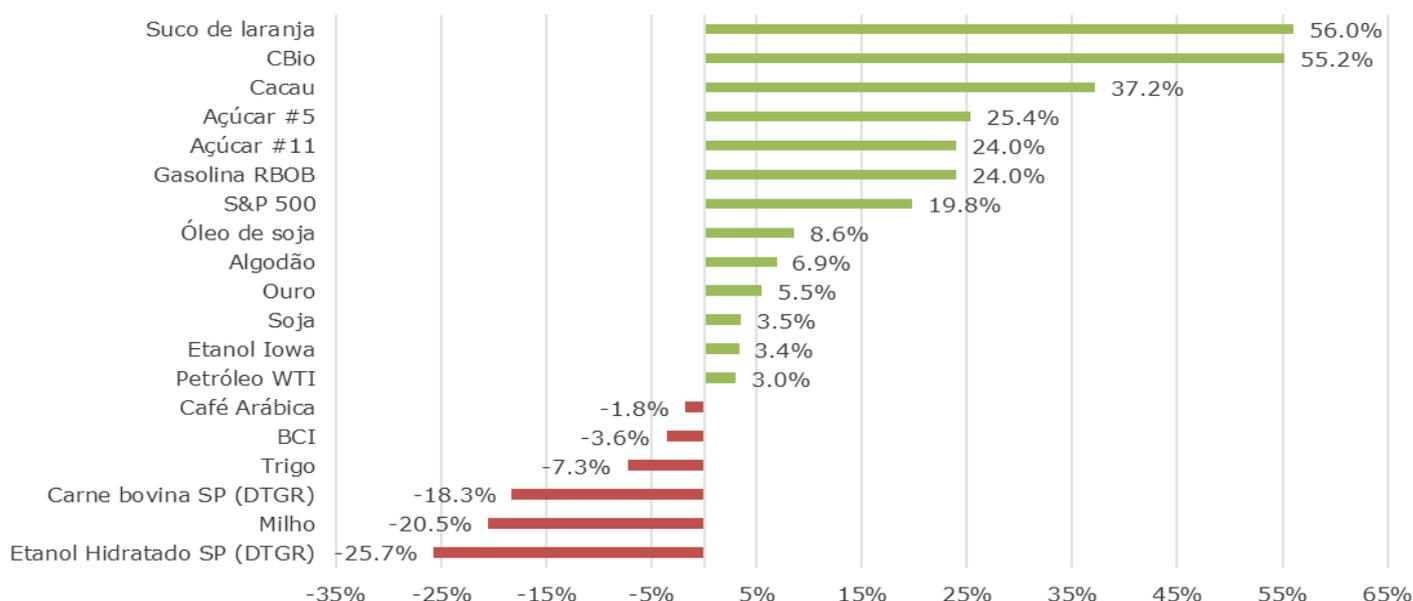
Quadro Geral

Commodities agrícolas reagem aos novos choques de oferta

- Os preços das commodities estiveram mais sensíveis aos novos choques de oferta, como o fim do acordo de escoamento de grãos entre Rússia e Ucrânia, o banimento às exportações de arroz na Índia e as recorrentes preocupações sobre as condições das lavouras no Meio-Oeste norte-americano. Estes fatores voltaram a despertar nos fundos o apetite pelas commodities agrícolas.
- No milho, o mercado segue preocupado também com as perspectivas para o clima nas próximas semanas, com predominância de clima seco e temperaturas elevadas nos EUA. Com isso, aumentam as chances de perda no potencial produtivo.
- No mercado de trigo, os preços do trigo chegaram a disparar nas últimas semanas em meio aos ataques da Rússia sobre os portos ucranianos, embora os valores venham perdendo força dada a notícia de que a União Europeia poderia ajudar no escoamento de grãos ucranianos poderia amenizar as preocupações com a oferta, e conseqüentemente tranquilizar os investidores, mas ainda é cedo para confirmar se isso irá se concretizar.
- Na pecuária, o mercado segue pressionado pela fraca demanda chinesa e também pelo aumento dos estoques nas câmaras frias no mercado doméstico. Esta situação é reforçada pelo quadro de sobreoferta de carne de frango. Em algumas regiões, como São Paulo, as escalas de abate avançaram mesmo com os preços da arroba em patamares mais baixos.
- No açúcar, NY tem oscilado sem muita direção nas últimas semanas, à medida que o forte ritmo das operações de moagem no Centro-Sul do Brasil se contrapõem às recorrentes preocupações com os impactos do El Niño, cuja probabilidade de ocorrência ainda não foi totalmente descartada para o segundo semestre de 2023.
- Quanto ao etanol, os preços seguem pressionados para baixo em razão da política de preço da Petrobrás de caráter mais “anti-inflacionário” do que técnico, forçando as usinas a praticarem preços abaixo do custo de produção afim de evitar aumento dos estoques. A propósito, o preço da gasolina nas refinarias da Petrobrás está atualmente em torno de 26% abaixo da paridade de importação, conforme estimativa da DATAGRO. Incertezas sobre a manutenção das metas do RenovaBio também têm pressionado os preços do CBio.
- Café arábica segue tendência de queda por conta da recuperação da oferta, em especial do Brasil. Enquanto isso, o café robusta continua a apresentar preços em patamares altos, o qual pode vir a cair com a melhora de oferta do arábica. Há que se observar como esses mercados vão se comportar nos próximos meses, em especial no segundo semestre, com os prováveis efeitos do El Niño na produção mundial.

Desempenho das Commodities em 2023

(01.Jan a 30.Jun de 2023)



Fonte: CME, ICE Futures, CBOT elaboração DATAGRO



Panorama Setorial - Notas do Consultor



Quadro Geral

Milho



Pressão de baixa interna pelo avanço da colheita de inverno. Fundo do poço deve estar sendo atingido, com chance de alguma melhora para agosto, caso seja confirmado o enxugamento de parte dos excedentes via exportação

Soja



Preços internos podem subir um pouco em agosto diante de alguma acomodação externa sendo compensada por melhora nos prêmios de exportação. Também é esperado o avanço na comercialização por parte dos produtores.

Trigo



Com a intensificação da entressafra, os preços domésticos devem se manter em patamares elevados em agosto, nos moldes de julho. Mas com viés de baixa a partir de setembro com o início da colheita, e de alguma pressão externa.

Carnes



Além da boa disponibilidade de pastagens, as quedas nos custos da reposição e de nutrição dos animais devem favorecer uma oferta robusta de animais terminados tanto a pasto quanto em confinamentos em 2023.

Açúcar



O cenário continua relativamente construtivo para o mercado de açúcar diante do aperto de oferta no físico, mas abre-se no horizonte perspectiva de expansão da produção no Brasil, EU e partes da Ásia em 24/25.

Etanol



Em contrapartida, os preços do etanol ao produtor seguem pressionados devido ao controle dos preços da gasolina pela Petrobrás, o que tem prejudicado a competitividade do etanol hidratado na bomba.

Café



A pressão de baixa nos preços internacionais continua devido à entrada da safra brasileira de café arábica. Não há perspectiva de evento climático, adverso, que possa mudar esse cenário, no curto prazo.



Rendimentos Distribuídos

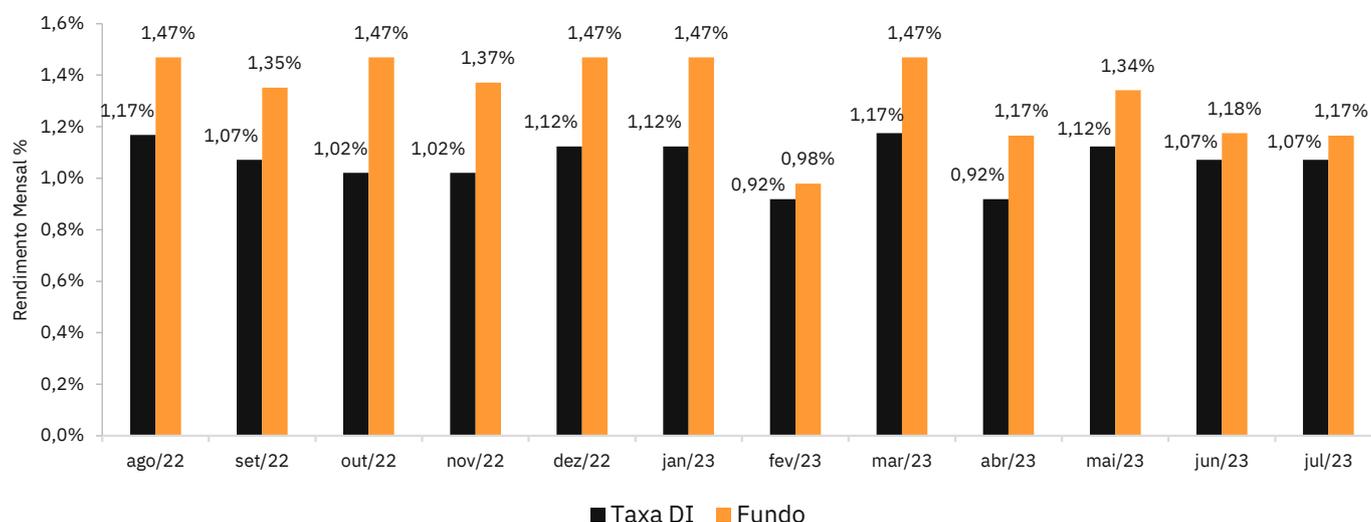
A distribuição de R\$ 1,19 por cota referente ao mês de julho será paga no dia 11/08/2023 para os detentores de cotas do fundo VCRA11 em 31/07/2023.

Rendimento em julho-23

*Rendimento líquido da Cota Média das Emissões, isento de IR para pessoa física.

Distribuição de
R\$ 1,19
Por cota

Equivalente a
109%
do CDI*



Cota média Emissões:					R\$ 102,09
Mês	Dividendo por Cota	Taxa DI	Fundo	% DI	% DI Gross-up ¹
jul/23	1,19	1,07%	1,17%	109%	128%
jun/23	1,20	1,07%	1,18%	110%	129%
mai/23	1,37	1,12%	1,34%	119%	141%
abr/23	1,19	0,92%	1,17%	127%	149%
mar/23	1,50	1,17%	1,47%	125%	147%
fev/23	1,00	0,92%	0,98%	107%	126%
jan/23	1,50	1,12%	1,47%	131%	154%
dez/22	1,50	1,12%	1,47%	131%	154%
nov/22	1,40	1,02%	1,37%	134%	158%
out/22	1,50	1,02%	1,47%	144%	169%
set/22	1,38	1,07%	1,35%	126%	148%
ago/22	1,50	1,17%	1,47%	126%	148%

¹ Considera uma alíquota de IR de 15%



Tabela de Sensibilidade

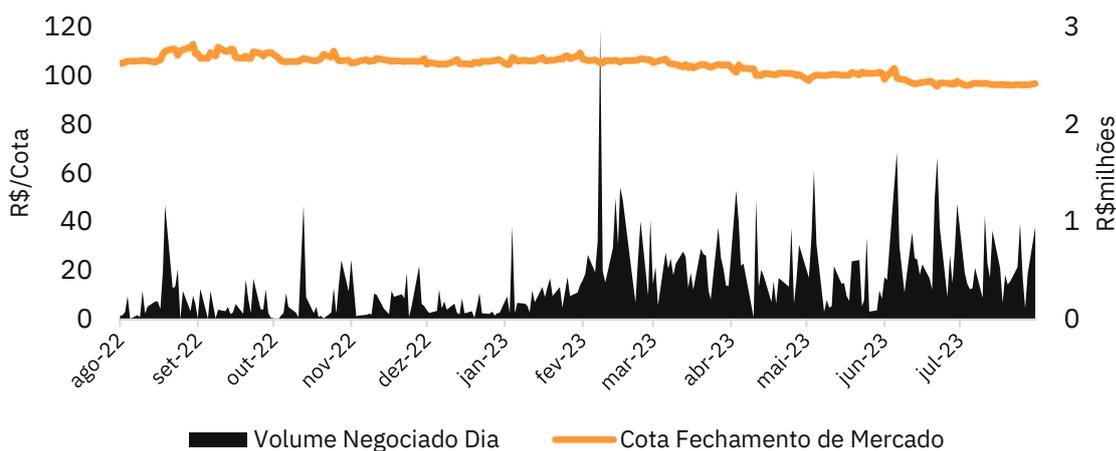
A tabela indica o retorno bruto do Fundo sobre o CDI, considerando a taxa média dos ativos da carteira do Fundo e o deságio do preço do mercado em relação à cota patrimonial.

Preço de Mercado	Ágio/Deságio sobre Cota Patrimonial	CDI+
99,00	-3,75%	6,03%
98,50	-4,23%	6,22%
98,00	-4,72%	6,41%
97,50	-5,21%	6,60%
97,00	-5,69%	6,79%
96,80	-5,89%	6,98%
96,00	-6,66%	7,17%
95,50	-7,15%	7,56%
95,00	-7,64%	7,76%
94,50	-8,12%	7,95%
94,00	-8,61%	8,15%

Negociação e Liquidez

A negociação das cotas do Fundo no mercado secundário da B3 teve início no dia 01 de julho de 2022. Em julho de 2023, foram negociadas 109.916 cotas, totalizando um volume de negociação de R\$ 10,6 milhões. O volume médio de negociações diárias foi de R\$ 504,8 mil.

Volume Total negociado	Total de cotas negociadas	Cota de Fechamento em 31/07/23
R\$ 10,6mm	109.916	96,80





Resumo da Carteira

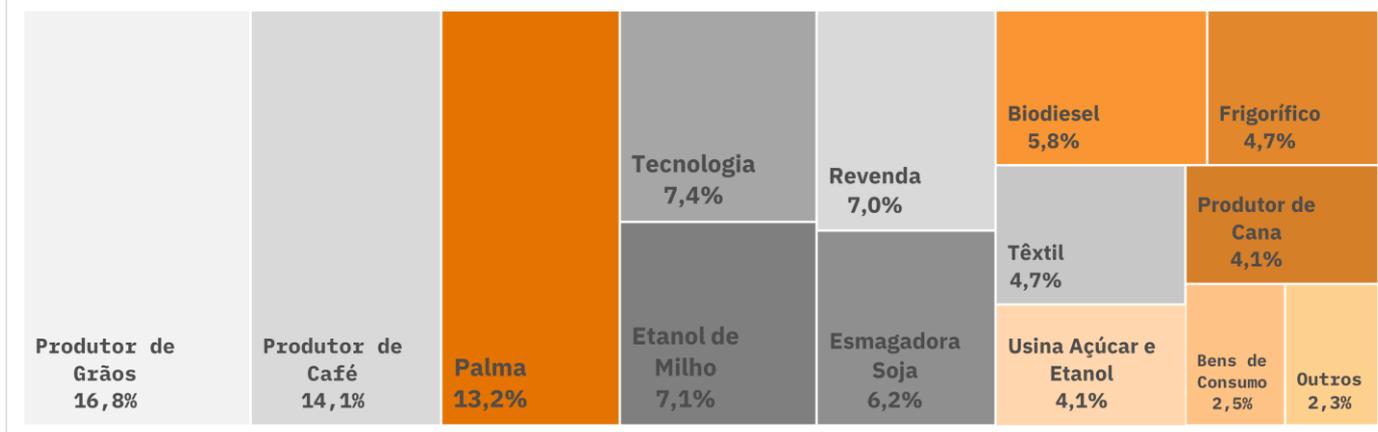
As informações da carteira são atualizadas diariamente na página do Vectis Datagro Crédito Agronegócio.

Clique aqui para conferir!

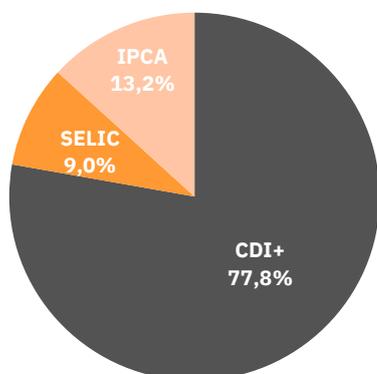
Ativo	Indexador	%PL Alocado	Yield Médio MTM	Yield Médio Curva	Prazo Médio	Duration
CRA/CRI	CDI+	77,8%	5,3%	5,6%	3,0	2,5
CRA	IPCA+	13,2%	9,3%	9,7%	4,5	3,4
Caixa	%CDI	9,0%	-	-	-	-
Total		100,0%			3,4	2,6

Resumo dos Ativos

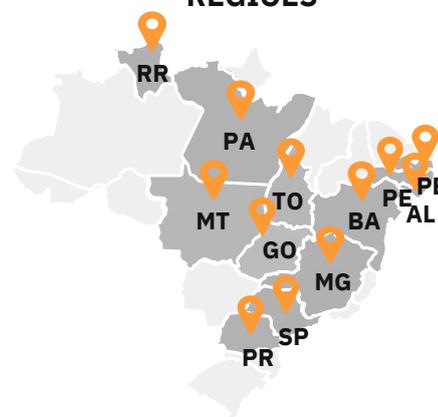
POR SETOR*



POR INDEXADOR**



REGIÕES



* Referente à carteira de CRA e CRI

** Referente ao PL



Resumo Contábil

DRE GERENCIAL (R\$ milhão)	ago-22	set-22	out-22	nov-22	dez-22	jan-23	fev-23	mar-23	abr-23	mai-23	jun-23	jul-23
Total de receitas	3,36	3,09	3,01	3,23	4,22	4,53	5,87	7,77	6,29	7,57	6,50	6,18
Receita CRI	3,29	3,03	2,91	3,17	4,19	4,27	4,22	6,19	5,53	6,47	5,76	5,71
Receita Renda Fixa	0,07	0,06	0,10	0,06	0,03	0,26	1,66	1,58	0,76	1,09	0,74	0,47
Outras Receitas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas com IR	-0,02	-0,01	-0,02	-0,01	-0,01	-0,06	-0,37	-0,36	-0,17	-0,25	-0,17	-0,11
Despesas Fundo	-0,28	-0,25	-0,38	-0,53	-0,63	-0,71	-0,81	-0,51	-0,72	-1,02	-0,73	-0,57
Lucro líquido	3,06	2,83	2,61	2,68	3,58	3,76	4,70	6,91	5,40	6,30	5,60	5,50
Reserva	-0,12	-0,12	0,33	0,07	-0,36	-0,18	0,31	-0,02	0,07	-0,03	-0,09	-0,04
Lucro por cota (R\$)	1,50	1,38	1,50	1,40	1,39	1,54	1,09	1,50	1,19	1,36	1,20	1,19
Rendimento (R\$/cota)	1,50	1,38	1,50	1,40	1,50	1,50	1,00	1,50	1,19	1,37	1,20	1,19

Carteira de Ativos

Nº	Ativo	Cód. CETIP	Emissor	Devedor	Indexador	Taxa de Aquisição	Taxa MTM	Valor Curva R\$MM	Valor Mercado R\$MM	Duration (Anos)	%PL
1	CRA	CRA022002BE	OPEA	GRUPO RUIZ	CDI+	4,50%	4,50%	60,5	60,5	3,1	12,8%
2	CRA	CRA0220033C	OPEA	BB FUELS	CDI+	7,90%	6,65%	56,7	56,7	2,2	12,0%
3	CRA	CRA023000B5	CANAL SEC	NORTH AGRO	CDI+	5,22%	5,22%	46,1	46,1	2,6	9,8%
4	CRA	CRA022009Q1	TRUE	SOLINFTEC	IPCA	10,64%	10,21%	31,4	31,8	2,7	6,7%
5	CRA	CRA02200A6P	ECOAGRO	FS_INFRA	IPCA	8,75%	8,36%	29,9	30,6	4,1	6,5%
6	CRA	CRA022005K2	OPEA	GRA	CDI+	5,50%	5,50%	30,2	30,2	2,3	6,4%
7	CRA	CRA022007KK	OPEA	COPAGRI	CDI+	5,50%	4,81%	26,4	26,7	1,5	5,6%
8	CRA	CRA02200E1N	TRUE	GRUPO APR	CDI+	6,00%	6,00%	26,9	26,1	4,4	5,5%
9	CRA	CRA02200B42	VIRGO	FRIGOL	CDI+	5,75%	5,44%	20,1	20,3	2,2	4,3%
10	CRA	CRA022008T1	ECOAGRO	PARANATEX	CDI+	4,50%	3,45%	19,8	20,2	1,8	4,3%
11	CRA	CRA022002H0	TRUE	BEVAP	CDI+	5,30%	5,28%	17,5	17,5	1,5	3,7%
12	CRA	CRA022007VJ	VIRGO	CORURIFE	CDI+	6,00%	6,00%	17,5	17,5	1,8	3,7%
13	CRA	CRA023001P6	VIRGO	GRUPO_ASA	CDI+	4,25%	4,25%	10,8	10,8	3,3	2,3%
14	CRI	22D0382755	VIRGO	SERPASA	CDI+	6,00%	6,00%	10,1	10,1	1,5	2,1%
15	CRA	CRA023005V5	CANAL SEC	BINATURAL	CDI+	4,65%	4,65%	25,1	25,1	2,5	5,3%
16	RF	OVER			SELIC			42,4	42,4		9,0%
TOTAL								471,4	472,5		100,0%

Acompanhamento da Carteira

CRA GRUPO APR: Mantendo a transparência com os nossos cotistas, em complemento ao Fato Relevante divulgado em 05 de junho de 2023, divulgamos no dia 07 de agosto de 2023 o Comunicado ao Mercado sobre os principais andamentos da ação judicial até a presente data.

Para ler o Comunicado ao Mercado na íntegra, clique no link: <https://fnet.bmfbovespa.com.br/fnet/publico/visualizarDocumento?id=502348>

A Vectis Gestão e a DATAGRO estão acompanhando a evolução do processo e atualizarão os cotistas e o mercado após a conclusão das demais fases do processo, sendo que todas as atualizações serão divulgadas por meio dos canais oficiais.

Sinta-se à vontade para nos contatar via e-mail pelo endereço ri@vectis.com.br se tiver alguma dúvida.



Resumo dos Ativos



CRA Bevap Bioenergia

Setor **Usina Açúcar e Etanol**

Até jul/22, realizamos a aquisição de R\$19,5 milhões do CRA de Bevap, em que a Vectis Gestão teve uma participação ativa no processo de estruturação. A operação tem prazo de 5 anos e remuneração equivalente a CDI + 5,30% a.a.. A usina se destaca por possuir área 100% mecanizada e irrigada, se destacando por um elevado índice de produtividade, com moagem de aproximadamente R\$ 3 milhões de toneladas de cana por ano. A Bevap possui bons ratings agrícolas e operacionais, conforme atestado pelo auditor independente BENRI - Biomass Energy Research Institute.




Garantias

- Aval da holding do grupo Bevap
- Fundo de reserva (cash collateral) equivalente a 10% do saldo da operação
- Cessão fiduciária de direitos creditórios
- Fundo de despesas



CRA Ruiz Coffees

Setor **Produtor de Café**

Até jul/22, realizamos três desembolsos de um CRA para o Grupo Ruiz no valor de R\$60 milhões. A operação, originada e estruturada exclusivamente pela Vectis Gestão e pela Datagro, tem prazo de 10 anos e remuneração de CDI + 4,5% a.a. O Grupo Ruiz é um dos maiores produtores de café do país, além de produzir, em menor escala, grãos, mogno e borracha (látex). O Grupo possui mais de 90 anos de história e conta com aproximadamente 5.000 hectares plantados de café nos estados de Minas Gerais e Bahia. Todas as fazendas do grupo são certificadas pela UTZ e Rain Forest Alliance.

Garantias

- Aval dos sócios
- Alienação fiduciária de imóveis rurais (125% em liquidação forçada)
- Cessão fiduciária de recebíveis
- Fundo de reserva
- Fundo de despesas

Minas Gerais e São Paulo



CRA Brasil Bio Fuels

Setor **Palma**

Em mar/22, realizamos o desembolso de um CRA de R\$55 milhões. A operação, originada e estruturada exclusivamente pela Vectis Gestão e pela Datagro, tem prazo de 7 anos e remuneração de CDI + 8,0% a.a. Os recursos serão destinados para finalização da construção da Usina Termelétrica – UTE São João da Baliza, localizada em Roraima. A BBF é uma empresa 100% nacional que atua desde 2008 investindo num modelo integrado: do cultivo sustentável de palma são colhidas as frutas, cujo beneficiamento dá origem ao óleo vegetal utilizado na produção de biodiesel – combustível de baixo impacto ambiental que alimenta as usinas termelétricas para geração de energia nos sistemas isolados. Do lado social, a empresa conta com diversas iniciativas para comunidades indígenas, quilombolas e agricultores familiares da região.

Garantias

- Aval dos sócios
- Alienação fiduciária de equipamentos
- Alienação fiduciária de imóvel
- Cessão fiduciária de recebíveis
- Fundo de reserva
- Fundo de despesas

Roraima



Resumo dos Ativos

CRI Serpasa

Setor **Usina Açúcar e Etanol**



No mês de abril, realizamos o desembolso de um CRI de R\$10 milhões para a Serpasa. A Vectis Gestão e a Datagro participaram ativamente do processo de estruturação e diligência da operação e da companhia. O CRI tem um prazo de 5 anos e remuneração de CDI + 6,0% a.a. Os recursos serão destinados para implantação de sistema de irrigação em uma das fazendas da companhia.

A Serpasa é uma empresa com foco na produção de etanol hidratado no Estado da Bahia, que é deficitário na produção de Etanol e importa seu volume de outras localidades, notadamente São Paulo. A região em que a Serpasa está localizada, portanto, traz um grande diferencial competitivo em termos de preço do produto final, bem como potencial produtivo do plantio de cana – com elevados níveis de insolação e temperatura. O projeto da companhia é um dos diversos incentivados pelo Governo do Estado da Bahia que visa o desenvolvimento socioeconômico da região do médio do São Francisco.

Bahia

Garantias

- Aval
- Alienação fiduciária de imóveis rurais com LTV de, pelo menos, 59% em valor de liquidação forçada
- Fundos de reserva e despesas

CRA Grupo Raça Agro

Setor **Revenda**



No mês de maio, realizamos o desembolso de um CRA de R\$30 milhões para o Grupo Raça Agro. A Vectis Gestão e a Datagro participaram ativamente do processo de estruturação e diligência da operação e da companhia. O CRA tem um prazo de 4 anos e remuneração de CDI + 5,5% a.a.

O Grupo Raça Agro é composto por marcas como AgroBoi, Zootec e Suprema e atua desde 1979 na região do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul com um portfólio de produtos que abrange suplementos animais, ração, sementes, fertilizantes, herbicidas, vacinas e medicamentos veterinários. Atualmente é uma das maiores companhias de revenda e distribuição de produtos agropecuários do Mato Grosso.

Mato Grosso

Garantias

- Aval
- Alienação Fiduciária de Quotas
- Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios

CRA Usina Coruripe

Setor **Produtor de Cana**



No dia 28 de julho, realizamos o desembolso de um CRA para os fornecedores de cana da Usina Coruripe.

A operação foi a primeira desse tipo no setor e contou com o rótulo Verde emitido pela Bureau Veritas.

A transação, atendeu 49 fornecedores de cana selecionados, com concentração máxima de 4% por fornecedor. Trata-se de uma inovação para o financiamento das atividades agrícolas destes fornecedores no mercado de capitais, com os recursos chegando direto na ponta, e em prazo muito mais adequado considerando o ciclo mais alongado da cana de açúcar. O Fundo, aplicou R\$19,5 milhões na série mezanino, que tem prazo de 5 anos e remuneração de CDI + 6,0% a.a..

A Usina Coruripe conta com capacidade de moagem de mais de 15 milhões de toneladas por safra, o que a coloca entre as 10 maiores no Brasil.

Minas Gerais e Alagoas

Garantias

- Subordinação
- Aval
- Alienação Fiduciária de soqueira de cana
- Cessão Fiduciária de recebíveis



Resumo dos Ativos



CRA Solinftec

Setor **Tecnologia**

No mês de outubro de 2022 integralizamos R\$ 30 milhões no CRA de Solinftec que possui remuneração de IPCA + 10,6373% a.a. e prazo de 6 anos. A Solinftec é uma empresa líder em tecnologia que viabiliza a transformação digital da agricultura, provendo soluções agronômicas de gestão, logística e rastreabilidade para clientes nos setores de grãos e fibras, açúcar e álcool, café, citrus e florestal. Presente no Brasil, EUA e outros países da América Latina, a empresa atende clientes como SLC, Amaggi, Raízen, COFCO, entre outros. Ainda, conta com uma base sólida de acionistas, incluindo TPG, Unbox Capital, AgFunder, The Lightsmith Group e Blue Like an Orange. A empresa está cotada para ser o primeiro unicórnio (nome dado a startups de base tecnológica que valem pelo menos US\$ 1 bilhão) do agro brasileiro.

Pulverizado

Garantias

- Cessão Fiduciária de Recebíveis
- Fiança cruzada das companhias localizadas nos Estados Unidos e América Latina



CRA Frigol

Setor **Frigorífico**

A Frigol está presente há 30 anos no mercado de proteína animal e, atualmente, é a 4ª maior no segmento frigorífico de bovinos e suínos do país. Com atuação nos estados de São Paulo e Pará, a empresa conta com três plantas de abate e duas fazendas de confinamento. A companhia é certificada para exportação para países como China, Israel e o mercado Halal. O CRA Frigol conta com garantias de alienação fiduciária de uma de suas plantas industriais e respectivos bens, cessão fiduciária de direitos creditórios, fundo de reserva e aval corporativo da holding do grupo, além de covenants financeiros medidos em bases trimestrais.

Pará e São Paulo

Garantias

- Alienação Fiduciária sobre imóveis e equipamentos
- Cessão Fiduciária sobre os direitos creditórios emergentes de conta vinculada de titularidade da Devedora
- Fiança outorgada pela Fiadora



CRA Copagri

Setor **Esmagadora Soja**

A Copagri é uma empresa brasileira criada em 2011, que atua primordialmente no segmento de originação e industrialização de soja e comercialização de seus derivados, farelo e óleo, no mercado doméstico e internacional. A empresa processa mais de 1.200 toneladas de soja por dia, adquiridas por meio de 6 filiais espalhadas nos estados produtores, produzindo 240 toneladas de óleo e 910 toneladas de farelo de soja por dia. O CRA Copagri conta com garantias de cessão fiduciária de recebíveis em montante equivalente a, no mínimo, 120% (cento e vinte por cento) do valor do CRA, além de aval dos sócios.

Mato Grosso

Garantias

- Aval
- Cessão Fiduciária



Resumo dos Ativos

CRA North Agro

Setor **Produtor de Grãos**



A North Agro é formada por dois sócios produtores de soja, milho e sorgo na região oeste do estado da Bahia, além de possuir áreas no Tocantins para bovinocultura. O grupo possui um total de 10 mil hectares de terras próprias, além de operarem mais 5 mil hectares em terras arrendadas. Desde 2018, seus sócios vêm investindo na implantação de sistemas de irrigação em algumas fazendas como forma de mitigar os riscos climáticos e aumentar a produtividade. A operação de CRA será utilizada para esses fins na fazenda em garantia.

Bahia e Tocantins

Garantias

- Aval
- Alienação Fiduciária sobre imóveis
- Cessão Fiduciária de Recebíveis

CRA Grupo APR

Setor **Produtor de Grãos**



Formado por uma família de produtores pessoas físicas liderado pelo Sr. Samuel Pires, neto do patriarca da família. O grupo trabalha com produção de culturas anuais (soja, milho e feijão), pecuária de leite e corte e recebe arrendamentos de áreas de café arábica no estado de Minas Gerais. Possuem 13,5 mil hectares de terra e planta anualmente aproximadamente 6 mil hectares, dos quais apenas 365 hectares são áreas arrendadas.

Minas Gerais

Garantias

- Alineção Fiduciária
- Penhor Rural
- Aval
- Fundo de Despesas
- Fundo de Reserva

Paranatex

Setor **Têxtil**



A Paranatex atua no setor têxtil e possui uma larga história dentro do setor com uma operação verticalizada, com presença na fiação, tecelagem, acabamento final e comercialização. A companhia possui uma abrangência nacional com presença em 26 estados e Distrito Federal. Em 2022, a companhia fechou com faturamento líquido de R\$280 milhões, EBITDA de R\$68 milhões e Dívida Líquida / EBITDA de 2,6x.

Paraná

Garantias

- Alienação Fiduciária de Imóveis (110% de cobertura em liquidação forçada)
- Aval (acionista, Paranatex e EF Agropecuária)
- Fundo de Reserva e Fundo de Despesas



Resumo dos Ativos



Grupo ASA
Setor **Bens de Consumo**

Paraíba e Pernambuco

Garantias

- Cessão Fiduciária de recebíveis (duplicatas pulverizadas e/ou domicílio travado de grandes varejistas) em montante equivalente à 50% do volume da operação
- Aval dos sócios e cruzado das empresas do grupo

A ASA foi fundada em 1996 e possui atuação nos segmentos de alimentos e produtos de higiene e limpeza. Com forte atuação no Nordeste, a empresa conta com 3 fábricas, 1,5 mil funcionários e mais de 230 SKU's. O grupo ASA possui ainda participação em outras frentes de negócios como por exemplo na produção de cimentos e frutas. Auditada pela PWC desde 2020, a ASA apresentou em 2022 receita de R\$889 milhões e EBITDA de R\$95 milhões e alavancagem de 1,3x em termos de Dívida Líquida/EBITDA.



Binatural
Setor **Biodiesel**

Goiás e Bahia

Garantias

- Aval da Binatural Energias Renováveis S.A.
- Alienação Fiduciária da Unidade Binatural Goiás – Avaliada em BRL 56MM
- Cessão Fiduciária de Recebíveis oriundos de venda de Biodiesel para a VIBRA Energia – Mínimo de BRL 40MM

A Binatural é uma empresa que atua no setor de biocombustíveis e conta com duas plantas localizadas em Goiás e Bahia com capacidade produtiva de 600 milhões de litros. A Binatural se destaca pelo grau de flexibilidade na aquisição da matéria prima para produção do biodiesel frente a indústria, operando com óleo de soja, gordura bovina, óleo de palma, entre outros. Em 2022, a Binatural apresentou receita de aproximadamente R\$3 bilhões e EBITDA de R\$168 milhões com alavancagem de 2,6x em termos de Dívida Líquida / EBITDA.



FS Infraestrutura
Setor **Etanol de Milho**

Mato Grosso

Garantias

- Alienação fiduciária de vagões
- Aval
- Cessão fiduciária de recebíveis da RUMO

A FS foi fundada em 2017 e é pioneira e líder no mercado de etanol de milho brasileiro. Atualmente, é a 4ª maior produtora de etanol do Brasil, operando três usinas de processamento de etanol de milho no estado de Mato Grosso. A empresa comercializa etanol à base de milho (hidratado e anidro) e subprodutos (DDG e óleo de milho). Nos últimos 12 meses findos em dezembro 2022, a FS apresentou receita líquida de R\$7,5 bilhões e EBITDA de R\$2,5 bilhões e uma alavancagem de 2,0x em termos de Dívida Líquida / EBITDA.



VCRA11 VECTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO



Nome
Vectis DATAGRO Crédito
Agronegócio Fundo de Investimento
nas Cadeias Produtivas
Agroindustriais - Imobiliário

Tipo de Fundo e Prazo
Fundo imobiliário fechado, de prazo
indeterminado.

CNPJ
42.502.827/0001-43

Data de Início do Fundo
29/12/21

Público Alvo
Investidores em Geral

Gestor
Vectis Gestão de Recursos Ltda.

Consultor
Datagro

Administrador
Intrag DTVM Ltda

Custódia
Itaú Unibanco

Taxa de Administração
1,30% a.a.

Ticker
VCRA11

Taxa de Performance
Não há

Este material foi elaborado pela Vectis Gestão de Recursos Ltda. ("Gestora"), na qualidade de gestora do Vectis DATAGRO Crédito Agronegócio Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais - Imobiliário ("Fundo") e é de caráter exclusivamente informativo e não deve ser considerado uma oferta para compra de cotas do Fundo. A Gestora não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimento. Leia o prospecto, o regulamento e os demais documentos do Fundo antes de investir, com especial atenção às cláusulas relativas ao objetivo e à política de investimento do Fundo, bem como das disposições acerca dos fatores de risco a que o Fundo está exposto. Estes documentos podem ser consultados no website da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") (<https://www.gov.br/cvm/pt-br>) ou nos websites da instituição administradora do Fundo ou da Gestora. O Fundo é supervisionado e fiscalizado pela CVM. O presente material foi preparado de acordo com as informações necessárias ao atendimento das normas e melhores práticas emanadas pela CVM e ANBIMA. As informações contidas neste material estão em consonância com o regulamento do Fundo, porém não o substituem. Antes de tomar uma decisão de investimento de recursos no Fundo, os investidores devem, considerando sua própria situação financeira, seus objetivos de investimento e o seu perfil de risco, avaliar, cuidadosamente, todas as informações disponíveis no prospecto e no regulamento do Fundo. Os fundos de investimento nas cadeias produtivas agroindustriais são constituídos sob a forma de condomínio fechado, não admitindo o resgate a qualquer tempo de suas cotas. Desta forma, os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Esta modalidade de fundo de investimento concentra a carteira em ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado. As opiniões, estimativas e projeções contidas neste material refletem o julgamento da Gestora na data de divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (i) não estão livres de erros; (ii) não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (iii) não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado, nem de exposição máxima de perda; e (iv) não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadora ou regulares. O investimento no Fundo apresenta riscos para o investidor. Ainda que a instituição administradora e a Gestora mantenham sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o Fundo e para o investidor. Recomendamos consultar profissionais especializados e independentes para eventuais necessidades e questões relativas a aspectos jurídicos, tributários e de sucessão. O Fundo não conta com garantia da instituição administradora, da Gestora, do custodiante, de quaisquer outros terceiros, de mecanismos de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas, consideradas confiáveis. A Gestora não declara ou garante, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se exime de qualquer responsabilidade por quais prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Gestora. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Instituição administradora: Intrag Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. CNPJ 62.418.140/0001-31. Endereço: Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 3400, 10º andar - SP.

Os dados e as análises de mercado contidos neste relatório são estritamente informativos, sem caráter de recomendação de compra, venda ou outro fim com propósito particular de investimento. As avaliações, projeções e estimativas contidas no presente material referem-se à data indicada e estão sujeitos a alterações a qualquer tempo sem aviso prévio. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer informações desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo a VECTIS e a DATAGRO de todas as ações decorrentes do uso deste material.

Este relatório deve ser utilizado pelos clientes e parceiros da VECTIS e da DATAGRO e pode conter informações confidenciais. Sem o prévio consentimento por escrito da VECTIS e da DATAGRO, a reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, suscetível, portanto, às regulamentações locais contra esta violação. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso.